

Faturação da Visabeira sobe 18% para 1.317 milhões até junho

Portugal contribuiu com 282 milhões de euros para as receitas da dona da Vista Alegre. Carteira de negócios contratualizada a 30 de junho atingiu máximo histórico.



Nuno Terras Marques é o CEO do Grupo Visabeira.

Diana do Mar

30 de Julho de 2025 às 11:21

A **Visabeira faturou 1.317 milhões de euros no primeiro semestre**, um **aumento de 18%**, ou seja, de mais de 200 milhões de euros, face ao período homólogo do ano passado, com Portugal a contribuir com um quinto das receitas totais.

Em comunicado, enviado esta quarta-feira às redações, o grupo liderado por Nuno Terras Marques destaca que **"95% do crescimento foi gerado de forma orgânica**, uma vez que não ocorreram aquisições relevantes".

O EBITDA (resultados antes de de juros, impostos, depreciações e amortizações) superou os 156 milhões de euros, uma subida de 33% face aos primeiros seis meses de 2024, por força de uma melhoria da respetiva margem que cresceu 1,3 pontos percentuais para 11,8%.

O desempenho foi positivo em toda a linha. A **Visabeira Global**, que atua nos setores das telecomunicações, energia, tecnologia e construção, **cresceu 19% atingindo um volume de negócios histórico de 1.191 milhões de euros**, enquanto a Visabeira Indústria faturou 92 milhões de euros entre janeiro e junho, ou seja, mais 11% do que no período homólogo. Por fim, a Visabeira Turismo e Imobiliária viu as receitas crescerem 23% para 30,1 milhões de euros no primeiro semestre.

Por regiões, a Europa, excluindo Portugal, entregou a fatia de leão (578 milhões de euros), o que representa 44% do volume de negócios do grupo. Seguiu-se a América, que "continua a ganhar peso", que responde por 30% das vendas totais (395 milhões de euros). Em África, as receitas subiram 7 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano.

Em Portugal o volume de negócios da Visabeira cresceu sensivelmente 40 milhões de euros para 282 milhões, contribuindo assim com 21% do volume total.

A Visabeira dá ainda nota de que a 30 de junho de 2025, **a carteira de negócios contratualizada do grupo atingia os 6,1 mil milhões de euros, um novo máximo histórico**. Segundo detalha, a carteira apresenta uma forte dispersão geográfica, com predominância dos mercados europeu e americano.

"Iniciámos 2025 com um forte impulso no crescimento orgânico das nossas operações, reflexo da estratégia consistente e bem implementada ao longo dos últimos anos", diz o CEO, citado na mesma nota.

Nuno Terras Marques destaca, "com particular satisfação, a bem-sucedida integração dos negócios recém-adquiridos nos Estados Unidos, cujo desempenho e capacidade de geração de sinergias, assentes na escala, complementaridade dos negócios e alinhamento com o nosso modelo operacional, têm resultado em ganhos operacionais muito relevantes".

LEIA TAMBÉM

[Visabeira compra americana Sargent Electric que fatura 400 milhões de dólares](#)

"As perspetivas para o futuro são positivas e coerentes com a nossa trajetória de crescimento, apoiadas na robusta carteira de contratos, que assegura uma base sólida para a execução da nossa estratégia de desenvolvimento sustentável", conclui.

C•STUDIO

[Vizelpas e Tech4home "em fase de expansão" com a ELITE](#)

[ERP Portugal: o parceiro de confiança na gestão de resíduos](#)

[Empoderamento Feminino House of Beauty](#)

[Campeão Meeke é o mais forte](#)

[Este suplemento está a salvar o cabelo das influencers neste verão](#)

#IMPULSIONAR

[A Nova Era da Família Elétrica](#)

[Um Ano de Cultura](#)

[A Voz das PME](#)

[Pensar O Futuro](#)

[Minuto Finanças para Todos](#)